



A IMPORTANCIA DA REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DO PACIENTE APÓS TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO (TCE)

*Tatyane Soares dos Anjos¹
Veronica Jocasta Casarotto²*

RESUMO

O Traumatismo Crânio-Encefálico (TCE) é um acontecimento frequente de mortes e sequelas entre adultos, jovens e até mesmo em crianças. O TCE é um dos distúrbios mais enfrentados pelos sistemas de saúde atualmente, pois ele é um dos principais acidentes de traumas em todo o mundo. Essas lesões neurológicas provocam diferentes tipos de mudanças no comportamento do indivíduo, causando o comprometimento das atividades básicas da vida diária, como por exemplo, vestir-se, comer e tomar banho. Sendo assim, as mudanças nas habilidades e perspectivas da vítima, ocasiona a impossibilidade do retorno das atividades laborais e sociais. Diante disso, a fisioterapia é de suma importância, visto que seu objetivo é a reabilitação do paciente, de resgatar o papel do indivíduo dentro da sociedade. O tratamento terapêutico tem como função de identificar os comprometimentos causados à vítima, sabendo que em geral, quanto mais grave for o trauma, maior a chance de sequelas. A fisioterapia contribui para o tratamento, tendo como foco a identificação das funções básicas que estão comprometidas, as quais possam estar interferindo na independência do indivíduo. Com base nisso, o tratamento é realizado em abordagens de reabilitação motora e cognitiva. O objetivo é de recuperar os movimentos do corpo através de exercícios informados pelo profissional ao seu paciente. A dedicação de ambos dispõe vitórias diárias ao longo do tratamento. A avaliação será elaborada de acordo com a necessidade e com a gravidade da lesão. Como a prescrição de equipamento e/ou adaptações ambientais, órteses de membros superiores, cadeiras de rodas, adaptações posturais e recursos de tecnologia assistiva, permanentes ou temporários. Levando em consideração tais argumentos, as recomendações fisioterapêuticas para estes pacientes são significativas, pois de acordo com índices de traumas por TCE, considerando-se a alta, suas consequências sociais são devastadoras. A reabilitação fisioterapêutica auxilia na recuperação funcional do paciente após o trauma. Na medida em que ocorre o resgate do papel do indivíduo dentro da sociedade, os tratamentos das dificuldades ocasionadas pelas sequelas, promovem o máximo de independência e autonomia nas atividades de vida diária do cidadão, resgatando o papel do indivíduo dentro da sociedade, proporcionando o máximo de independência e autonomia.

¹ Acadêmica do curso de fisioterapia da faculdade do vale do juruena – AJES. Juína, Mato Grosso, Brasil. Email: tatyane.anjos.acad@ajes.edu.br.

² Fisioterapeuta, doutorada do curso de fisioterapia da faculdade do vale do juruena – AJES. Juína, Mato Grosso, Brasil. Email: veronica_casarotto@hotmail.com